

VIVA UMBU

HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS = DIGNIFICAÇÃO DA VIDA SOCIAL

Os espaços públicos são naturalmente locais para o coletivo, para a troca, para o aprendizado. Assim, pode-se afirmar que, tendo um espaço público de qualidade, se tem acesso ao direito da dignificação da vida social, ou seja, o direito a boa convivência, ao acesso a lazer, cultura, educação, inclusão, o direito aos princípios fundamentais da cidadania. Somados esses direitos aos muitos outros que devem constituir uma sociedade saudável, tem-se traçado os caminhos para a promoção de comunidades seguras, sustentáveis e desenvolvidas.

A proposta desenvolvida para o Território Umbu - Alvorada/RS, sugere tratar os espaços públicos da comunidade pela perspectiva da ativação dos estímulos ao convívio social. Qualificar os espaços e torná-los convidativos, familiares, atrativos, gerando o sentimento de pertencimento.

O projeto propõe uma reestruturação urbana, a partir das áreas públicas de praças, com a integração entre elas por vias seguras, acessíveis e inclusivas. A proposta de intervenção para as vias públicas considera a recuperação de parte das vias já pavimentadas, a pavimentação de novas vias, a implantação de ciclofaixas, calçadas, bem como a implantação de infraestrutura complementar de drenagem, iluminação pública, sinalização, etc.

Além das diretrizes gerais voltadas a sustentabilidade, resiliência, inovação, design urbano de qualidade, urbanidade, acessibilidades, vida útil, as propostas de ocupação para cada imóvel foram de encontro ao entorno imediato, em atenção as características pré-existentes da vizinhança, como acessos e fluxos comuns e já consolidados, e atividades sociais do cotidiano. Os desenhos de implantação e setorização das áreas ocorrem de forma a organizar os espaços entre atividades complementares ou distintas, mas permitindo certa liberdade de utilização. Outra premissa importante foi a necessidade de se evitar “pontos cegos” e áreas enclausuradas, como forma de promover maior permeabilidade visual e consequentemente maior segurança.

O mobiliário urbano resulta em elementos e formas puras e simples, porém com identidade. A tipologia adotada cria uma unidade entre todos os terrenos, onde ao ser adotada em conjunto, integra as propostas através da linguagem projetual. Além das características estéticas de design urbano, a segurança, a manutenção e durabilidade dos materiais também são premissas para a escolha dos elementos. Padrões de acessibilidade universal e inclusão são atendidas na proposta para os equipamentos e mobiliário urbano, permitindo maior autonomia e segurança aos usuários.

Em relação as áreas edificadas a proposta prevê um avanço no método construtivo, a partir da utilização de Impressão em 3D para a execução dos espaços civis e peças de mobiliário urbano, destacando que por utilizar uma arquitetura essencial, regular e flexível, outras técnicas construtivas podem atender a demanda da construção com obtenção de resultados similares.

O ambiente natural denota importante elemento para a qualidade dos espaços públicos, onde se propõe a recuperação e plantio das áreas verdes consolidadas dentro dos lotes e entorno, com o plantio de espécies nativas do Bioma Pampa. Objetivo este também em atenção às intenções previstas para as zonas em questão do Plano Diretor Municipal.

Espaços urbanos de qualidade são a base para a promoção de um território feliz e seguro.